CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 20/2014

-------Ata da reunião ordinária realizada aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze. ----------

-------Aos vinte dois dias do mês de outubro de dois mil e catorze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Manuel Saraiva Cardoso e o António José Ascenção Fraga.----------

-------O Senhor Vereador Paulo Jorge Ribeiro Estrela não estava presente por se encontrar de férias, falta que foi considerada justificada. ----------

-------Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.----------

-------De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:----------

1. **Aprovação das atas das reuniões anteriores.**
2. **Intervenção do público.**
3. **Período Antes da Ordem do Dia.**
4. **Ordem do Dia.**
   - 4.1. **Apreciação e deliberação sobre o assunto vertido na informação nº 25/DAG/2014, datada de 16 de outubro de 2014, referente ao procedimento conducente à elaboração dos acordos de execução, com as juntas de freguesia de Sameiro e Vale de Amoreira – Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.**
   - 4.2. **Informação sobre as transferências previstas na proposta do orçamento de Estado, para o Município de Manteigas.**
   - 4.3. **Conhecimento da informação nº 32/2014/ABS.P, datada de 09 de outubro de 2014, referente aos Ajustes Diretos Simplificados – setembro/2014.**

Aprovação das atas das reuniões anteriores.----------

-------O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho agradeceu o cuidado de lhe terem remetido as atas em suporte físico, tendo em conta que tem tido problemas na receção dos *e-mails*, não conseguindo abrir os anexos, e questionou sobre se teria sido a mesma a funcionária a fazer a ata nº 17/2014, tendo em conta que a primeira parte é distinta da outra, visto que contem frases sem nexo e que a segunda parte, está corretamente elaborada. Poderá ser, eventualmente, fruto

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de uma má perceção da gravação. Deixou ficar as suas correções a fim de serem lançadas e sugeriu que a mesma fosse aprovada. ----------

Prosseguiu dizendo que, a discussão que a Câmara teve relativamente ao acompanhamento do projeto e candidatura da fábrica artesanal de enchidos de Manteigas, não foi localizada no tempo, podendo levar a uma situação temporal errada. ----------

------ Achadas conformes, as atas n.ºs 17 (com as correções a serem lançadas), 18 e 19 referentes às reuniões anteriores, foram aprovadas, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído.----------

Intervenção do público. ----------

------ Encontrava-se inscrito, para intervir, o Senhor Alexandrino Ganilha que começou por referir que na rua D. João de Castro, existe uma casa em ruínas, acontecendo já a queda de telhas e de pedras, podendo ferir alguém. Consequentemente, pergunta, de quem será a responsabilidade? Dos herdeiros proprietários, ou da Câmara que tem de zelar pela circulação dos transeuntes, em segurança, na via pública? ----------

Continuou perguntando sobre se a Câmara já tem uma resposta para lhe dar relativamente ao muro, visto que já a espera há cerca de três meses. E, como está a situação do terreno na quelha das Ferreiras? ----------

------ O Senhor Presidente referiu que, relativamente ao muro, o Senhor Vereador Paulo Estrela poderia esclarecer melhor o Senhor Alexandrino, contudo encontra-se de férias. No que toca o terreno situado na quelha das Ferreiras, informou que não estava registado em nome da Câmara mas, por usucapião sê-lo-á e depois, a Câmara entrará em contacto com o Senhor Alexandrino.

------ O Senhor Alexandrino Ganilha continuou perguntando sobre se o terreno das "Tochas", com cerca de 50m2, é da Câmara ou da Santa Casa da Misericórdia?----------

------ O Senhor Presidente respondeu que sabia que foi feita uma doação à Santa Casa, desconhecendo se o terreno também está incluído na doação. ----------

------ O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho esclareceu que a Câmara comprou o terreno e a casa à Santa Casa da Misericórdia. ----------

------ O Senhor Alexandrino Ganilha prosseguiu referindo que no fundo da rua Vasco da Gama, já na rua Dr. Sobral, existe uma caixa de saneamento com uma diferença de altura (de um lado está mais alta, do outro está mais baixa). Não se admite que continue assim sem nivelação.------

Finalizou referindo que a Rua Vasco da Gama não tem placa de toponímia. ----------

Período Antes da Ordem do Dia. ----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-------Foi proposto e aprovado pelo Executivo um voto de pesar pelo falecimento do trabalhador da Câmara, Bernardo Marcos Leitão, nesta hora de dor e separação, apresentar à Família enlutada os seus sentidos pêsames. ----------

-------O Senhor Vereador António Fraga referiu-se à E.N. 338, que considera primordial para Manteigas manifestando o seu desagrado por não ver avançar as obras de conservação/melhoria da via e, perante as afirmações patentes no jornal Correio da Manhã de 11/10/2014, produzidas pelo Senhor Vice Primeiro-Ministro Paulo Portas em que este afirma que Portugal é um país "profundamente desigual" em relação ao investimento que se faz no Interior e no Litoral, apela a que, em coerência com o discurso, se eliminem as desigualdades e se passe à acção.----------

De seguida, leu um extrato de uma reportagem da revista Visão, de 9 de outubro de 2014, com afirmações do Senhor Secretário de Estado da Administração Local, Dr. António Leitão Amaro, relacionada com a questão do saneamento financeiro: António Leitão Amaro, secretário de Estado da Administração Local, é o responsável pela troika dos municípios. O Fundo de Apoio Municipal (FAM) é o instrumento criado para fazer face aos 1,8 mil milhões de euros de dívida das 43 câmaras mais endividadas do País – destas, 20 estão no grupo das superendividadas (ver mapa). O Fundo, com 650 milhões de euros, foi subscrito a meias pelos municípios e pelo Estado central. ----------

"Ao criarmos este programa, acabamos por criar uma rede de segurança para todos os municípios. Será vantajoso também para os que não precisem do dinheiro, pois com esta rede os juros dos empréstimos têm tendência para diminuir. É uma espécie de seguro de crédito", realça o governante.----------

A grande diferença para o programa de ajustamento da República é que o FAM prevê a negociação com os credores. Este primeiro passo é essencial para um município assegurar o acesso ao dinheiro do "resgate", que terá juros próximos dos que o Estado português paga nos mercados internacionais. "Os credores podem alongar os prazos de pagamento, perdoar juros de mora, baixar as taxas ou perdoar capital em dívida", nota o secretário de Estado. "Se os contribuintes fazem este esforço, é natural que os credores também o façam e, se calhar, é melhor receber 70% agora do que 100% daqui a três anos", sublinha. O Vereador António Fraga sugeriu uma reflexão sobre estas afirmações. ----------

Prosseguiu questionando sobre a situação do Externato de Nossa Senhora de Fátima, solicitando que lhe fosse dado conhecimento do teor da carta enviada pelo Senhor Diretor do Colégio e do ofício enviado pela Câmara Municipal à Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares. ----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

------ O Senhor Presidente solicitou que fosse satisfeito o pedido do Senhor Vereador, o que foi feito, e esclareceu que foi dado conhecimento à Câmara, da carta enviada pelo Senhor Diretor do Colégio aos Senhor Secretário de Estado da Educação, o que levou a Câmara também a perguntar ao Senhor Secretário de Estado sobre o que irá acontecer aos alunos e aos professores, tendo-se enviado três pedidos de solução e resposta para a situação. ----------
Continuou dizendo que no Conselho Municipal de Educação foi informado pelo Externato de Nossa Senhora de Fátima que, se forem apostas somente três turmas, o financiamento correspondente às mesmas não dá para pagar aos professores e funcionários e não firmará o contrato de associação. Consequentemente, voltou-se a escrever ao Senhor Secretário de Estado, dando-lhe nota de que havia uma impossibilidade material de funcionamento designadamente por o Externato não ter condições financeiras para funcionar. Também se informou o Senhor Secretário de Estado que o processo relativo ao contrato de associação poderá ser resolvido em tribunal, mas mais importante é resolver o problema das famílias, alunos, professores e demais empregados e principalmente importa resolver o problema dos alunos. Dizia-se ainda que os desempregados originados pelo encerramento do Externato contabilizarão, em termos de subsídio de desemprego, cerca de trezentos mil euros, valor que o Senhor Secretário de Estado confirmará ser superior ao pagamento de mais uma turma, mantendo aberto o Externato, em funcionamento. ----------

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que, tendo-se iniciado o 10º ano com duas turmas, até ao 12º elas terão de se manter. Aditou que o Senhor Diretor do Externato o informou que, no ano passado aprovaram, indevidamente, a mais, uma turma. Agora, terão de assumir o erro até ao fim. - ----------
Continuou dizendo que havia a obrigatoriedade por parte do Diretor do Externato de prestar a informação ao Ministério em tempo devido, logo no mês de fevereiro. ----------

------ O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho perguntou sobre se forem aprovadas as quatros turmas pelo Ministério da Educação, haverá condições para o Externato funcionar mesmo assim. ----------

----- O Senhor Presidente respondeu que lhe foi dito que sim. ----------

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho entende que esta questão precisa de algumas garantias (tem ouvido algumas queixas de professores com vencimentos em atraso) tendo em conta os esforços que a Câmara está a desenvolver junto da tutela, para que o Externato não feche, a fim de que não seja um trabalho inglório. ----------

------ O Senhor Presidente referiu que essas questões serão suscitadas em sede de contratualização entre o Ministério da Educação e o externato de Nossa Senhora de Fátima. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Reiterou que, em reunião anterior do Conselho Municipal de Educação, o diretor da C+S afirmou a C+S tem afirmado que reúne as condições necessárias para assimilar os 10º, 11º e 12º anos. Admite que este ano não aconteça, mas de futuro admite poderá ser a solução.----------

Prosseguiu dizendo que foi informado de que, o Externato com os custos anuais e permanentes com professores e auxiliares serão no valor de trezentos e oitenta e um mil euros e, com três turmas só receberá duzentos e quarenta e três mil euros do Ministério da Educação, que representa um deficit de exploração na ordem de cento e quarenta mil euros. Por isso, é que se referiu que os trabalhadores, ficando desempregados, o valor dos subsídios de desemprego é superior ao financiamento de mais uma turma.----------

Continuou dizendo que esteve presente na reunião do Conselho Municipal de Educação, o representante da Delegada Regional de Educação do Centro, a quem pediu para sensibilizar a Senhora Delegada Regional para a situação: o que é se faz a setenta e cinco alunos, nesta fase do ano lectivo, que ficam sem aulas? Que soluções alternativas pensam equacionar?----------

Ordem do Dia.----------

Apreciação e deliberação sobre o assunto vertido na informação nº 25/DAG/2014, datada de 16 de outubro de 2014, referente ao procedimento conducente à elaboração dos acordos de execução, com as juntas de freguesia de Sameiro e Vale de Amoreira – Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.----------

-------Foi presente, para apreciação, a informação nº 25/DAG/2014, referente ao procedimento conducente à elaboração dos acordos de execução com as Juntas de Freguesia de Sameiro e Vale de Amoreira – Lei nº 75/2013, de 12/setembro.----------

-------Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dar início ao referido procedimento, devendo realizar-se os estudos prévios, necessários à celebração dos acordos, até catorze de novembro do corrente ano.----------

-------Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----------

Informação sobre as transferências previstas na proposta do orçamento de Estado, para o Município de Manteigas.----------

-------Foi prestada a informação sobre as transferências previstas na proposta do orçamento de Estado, para o Município de Manteigas.----------

-------A Câmara Municipal tomou conhecimento.----------

Conhecimento da informação nº 32/2014/ABS.P, datada de 09 de outubro de 2014, referente aos Ajustes Diretos Simplificados – setembro/2014.----------

-------Foi presente, para conhecimento, a informação nº 32/2014/ABS.P, datada de 09 de outubro de 2014, referente aos Ajustes Diretos Simplificados – setembro/2014. ----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

------ Foi dado conhecimento aos Senhores Vereadores dos convites formulados pelo Núcleo de Manteigas da Liga dos Combatentes, para assistirem às comemorações do centenário da 1ª Grande Guerra; para o lançamento do novo livro do senhor José Paixão "Amores, Casino e Traições" e das comemorações do 60º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Manteigas.----------

------ O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho informou o Senhor Presidente da Câmara, tendo em conta que o convite foi formulado a todo o Executivo e não personalizadamente, que não poderia estar presente nas comemorações do centenário da 1ª Grande Guerra, em virtude de nessa data, se encontrar no estrangeiro.----------

------ Foi decidido agendar-se uma reunião extraordinária, do Órgão Executivo, para o dia 31 de outubro de 2014, a fim de serem apreciados o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2015, para posterior envio à Assembleia Municipal.----------

Finanças Municipais. ----------

------ Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de oitocentos e oitenta e sete mil oitocentos e oitenta e três euros e vinte um cêntimos (€ 887.883,21).----------

------ E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e trinta minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____ Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.----------

_____

_____

_____

_____

_____